



Novo Ranking do Instituto Trata Brasil mostra os avanços e desafios para a universalização do saneamento básico nas 100 maiores cidades do país

A universalização do saneamento básico no Brasil ainda está distante, mesmo quando analisamos os avanços dos serviços nas 100 maiores cidades do país. Apesar da maior disponibilidade de recursos pelo Governo Federal, Estados, municípios e iniciativa privada, a maior parte das cidades brasileiras precisará urgentemente acelerar seus esforços se quiserem universalizar o acesso da população aos serviços de água tratada, coleta e tratamento dos esgotos e redução das perdas de água na próxima década.

Esta é a constatação desse levantamento do Instituto Trata Brasil, desenvolvido com nova metodologia, e que mostra a situação dos serviços de água e esgotos nas cidades que concentram a maior parte da população do país.

Estudo e Objetivos

Com o objetivo de aprimorar o Ranking do Saneamento, publicado desde 2007, o Instituto Trata Brasil contou com a parceria da GO Associados – consultoria especializada em saneamento básico, que desenvolveu nova metodologia também com base nos indicadores do SNIS – Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento Básico, publicado pelo Ministério das Cidades (base 2010).

A finalidade deste estudo é mostrar a situação do saneamento básico nas maiores cidades, mas principalmente valorizar os esforços das melhor colocadas, além de incentivar as demais a evoluir para que a população tenha melhor qualidade de vida.

No Brasil, segundo o SNIS 2010, 81% da população tem acesso à água tratada; apenas 46% da população tem acesso à coleta de esgotos e do esgoto gerado no país apenas 38% recebe tratamento. A perda média de água no país é de 36%. Pela grande presença da população nas grandes cidades é, portanto, cada vez mais importante evidenciar a situação dos serviços nestes importantes municípios.

Metodologia do estudo

Nos quadros abaixo são mostrados os indicadores e variáveis utilizadas. As cidades receberam notas em cada indicador e a soma das notas posicionou a cidade no ranking. Mais informações são encontradas no site do Trata Brasil (www.tratabrasil.org.br).

Quadro dos Indicadores e demais detalhamentos:

Grupo	Indicador	Ponderação	
Nível de cobertura	Água	10%	60%
	Coleta	25%	
	Tratamento	25%	
Melhora da cobertura	Investimentos/Receita	10%	25%
	Novas Ligações de Água/ Ligações Faltantes*	5%	
	Novas Ligações de Esgoto/ Ligações Faltantes*	10%	
Nível de Eficiência	Perdas	10%	15%
	Evolução Perdas	5%	
Total		100,00%	100,00%

*Por ligações faltantes, entendam-se as ligações faltantes para universalização do serviço.

Detalhamento dos Indicadores

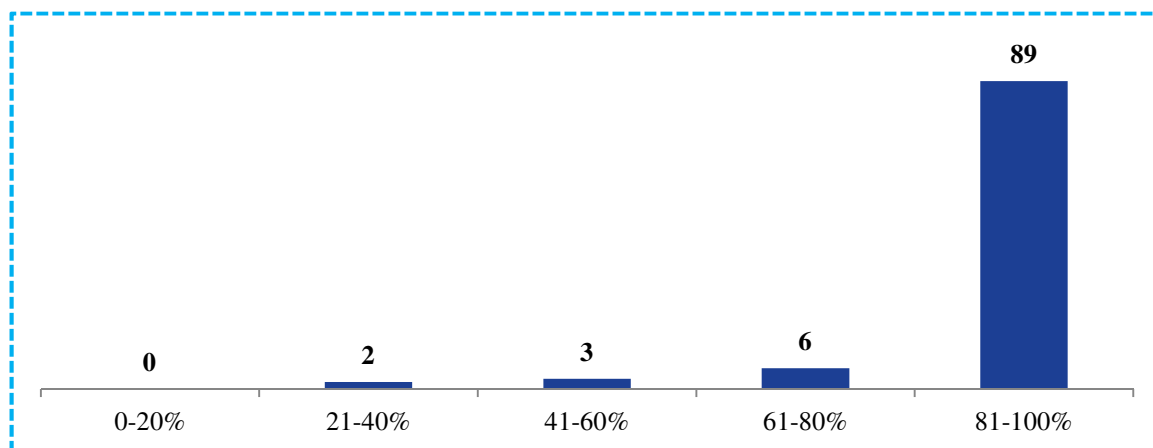
Grupo	Indicador	Indicadores /Informações SNIS	Definição
Nível de cobertura	Água	IN055	População urbana e rural atendida por abastecimento de água
	Coleta	IN056	População urbana e rural atendida por coleta de esgoto
	Tratamento	IN046	Volume de esgoto tratado em relação ao volume de água consumido
Melhora da cobertura	Investimentos/ Geração de Caixa	FN006/FN015 /FN033/FN034	Que porcentagem da receita do município é investida no sistema
	Novas Ligações de Água/Ligações Faltantes	AG021/IN055	Porcentagem realizada do número de ligações faltantes para universalização
	Novas Ligações de Esgoto/ Ligações Faltantes	ES009/IN056	Porcentagem realizada do número de ligações faltantes para universalização
Nível de Eficiência	Perdas	AG006/AG011 /AG018	Perdas de água medida em porcentagem da água produzida
	Evolução Perdas		Evolução das perdas dos municípios

Resultados:

Atendimento em água tratada

O índice médio de atendimento da população com água tratada nas 100 cidades foi de 90,94%, ou seja, maior que a média nacional de 81,1%. Em 89 das cidades 80% ou mais da população é atendida com água tratada; 20 delas com cobertura de 100%. Por outro lado, 11 cidades apresentaram atendimento inferior a 80% da população.

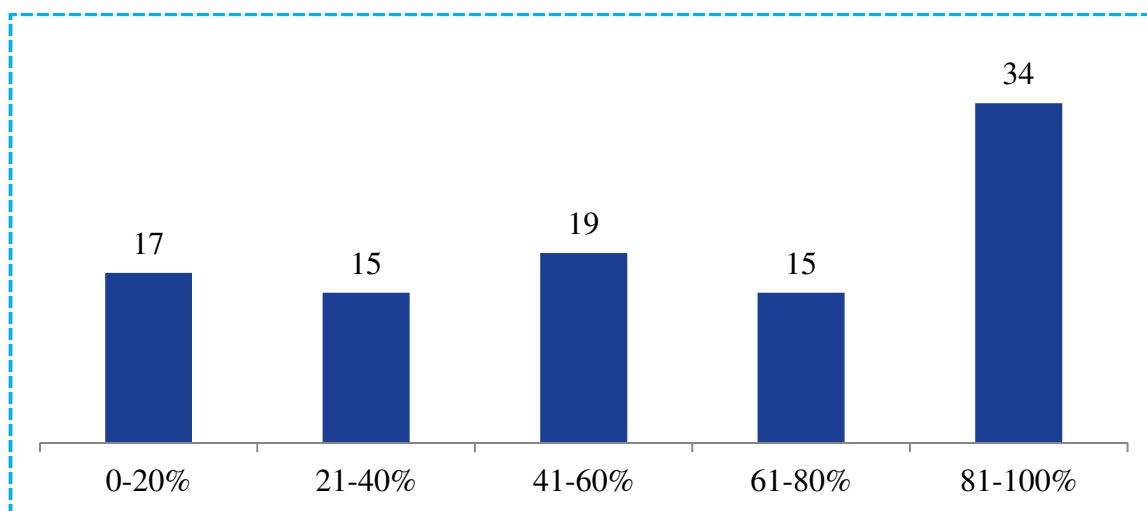
Quadro 1 – Dispersão por faixa de atendimento de água



Atendimento em coleta de esgoto

O índice médio em população atendida com coleta de esgoto nas 100 cidades foi de 59,1%, também acima da média do Brasil que foi de 46,2% em 2010. 34 cidades informaram índice de coleta de esgoto superior a 80% da população. Destas, apenas 5 informaram ter 100% de coleta: Belo Horizonte (MG), Santos (SP), Jundiaí (SP), Piracicaba (SP) e Franca (SP).

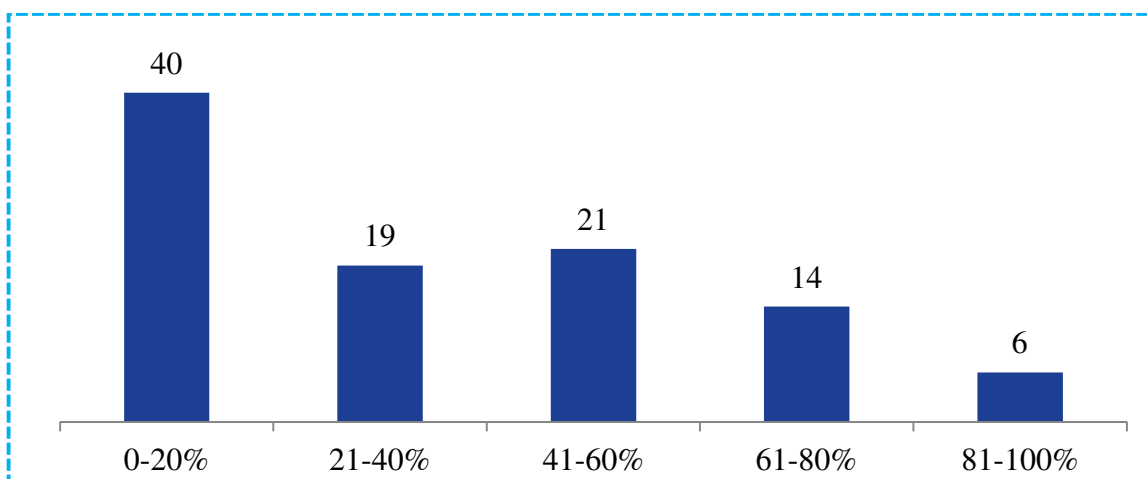
Por outro lado, 32 municípios se encontram na faixa de 0% a 40% de coleta e 34 cidades entre 41% e 80%. Ou seja, na maioria dos municípios analisados ainda está distante a universalização dos serviços de coleta de esgoto.



Tratamento dos esgotos

No que se refere ao tratamento dos esgotos, o índice informa o volume de esgoto tratado em função da água consumida. Nas 100 cidades, a média ficou em 36,28%, semelhante à média nacional (37,9%). Destaque principal para 6 municípios com tratamento de esgoto superior a 81%: Sorocaba (SP), Niterói (RJ), São José do Rio Preto (SP), Jundiaí (SP), Curitiba (PR) e Maringá (PR), mas também para as com tratamento acima dos 70% - Ribeirão Preto (SP), Londrina (PR), Uberlândia (MG), Montes Claros (MG), Santos (SP), Franca (SP), Salvador (BA), Petrópolis (RJ) e Ponta Grossa (PR).

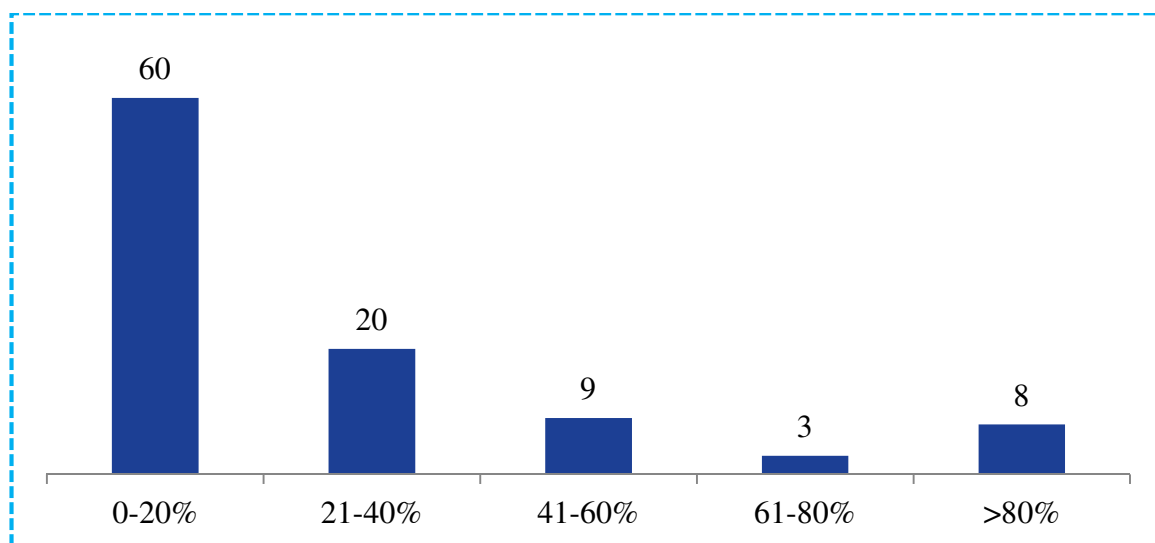
40 cidades em 2010 trataram apenas 20% ou menos do esgoto gerado, o que evidencia que o tratamento dos esgotos é o serviço que está mais longe da universalização.



Investimentos *versus* Receita

Quando analisado quanto da receita do saneamento é revertido em investimento, os 100 municípios investiram em média 28% da receita. A maioria (60) não investiu nem 20% para ampliar seus serviços em 2010. Apenas 8 municípios investiram acima de 80% na ampliação e melhorias do sistema de água e esgotos.

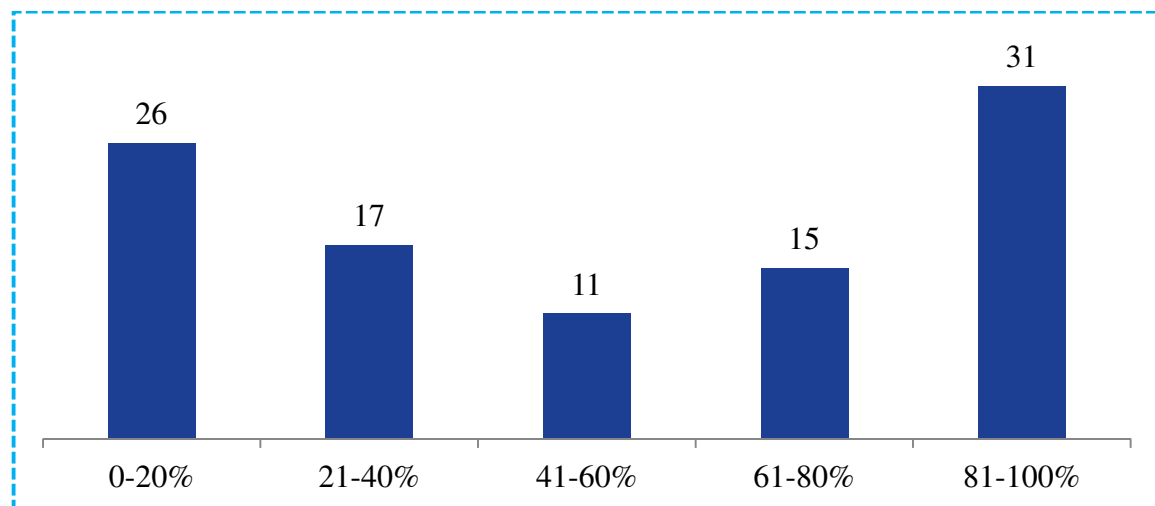
Destaque para os municípios com maiores taxas de investimento x receita: Ribeirão das Neves (MG), Recife (PE), Teresina (PI), Praia Grande (SP) e Vitória (ES).



Novas ligações sobre as ligações faltantes em água tratada

Mostra a evolução com novas ligações comparativamente às ligações que faltam para universalizar os serviços. 31 cidades apresentaram melhoras, fazendo acima de 81% do que faltava em ligações de águas, mas 26 cidades não fizeram nem 20% do que faltava.

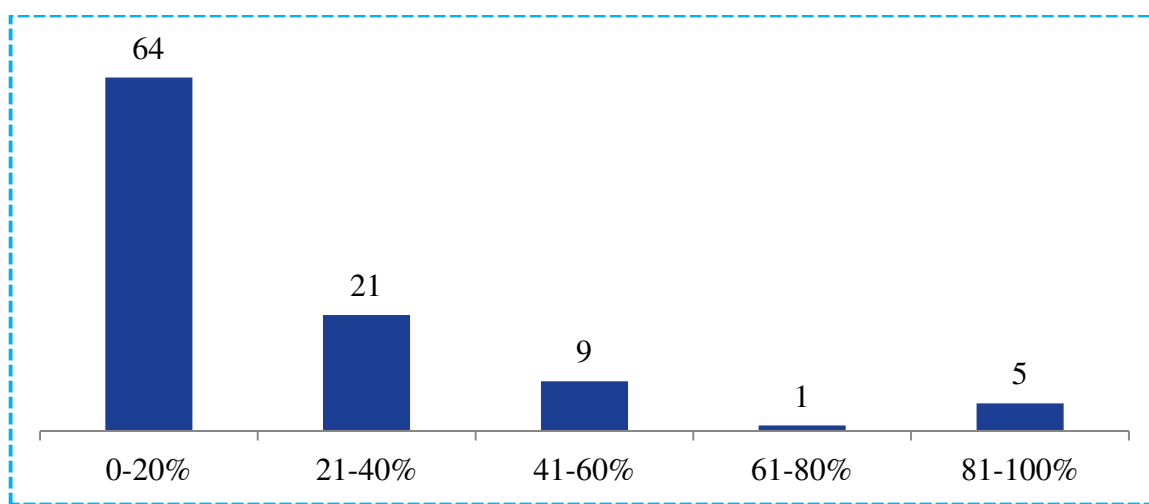
- Destaques para 20 municípios (São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre, Santo André, Osasco, São José dos Campos, Londrina, Niterói, Caxias do Sul, Santos, Diadema, Jundiaí, Carapicuíba, Piracicaba, Vitória, Franca, Ponta Grossa, Taubaté e Foz do Iguaçu) que entre 2009 e 2010 fizeram todas as ligações faltantes para a universalização dos serviços ou mantiveram a universalização que já vinha desde 2009.



Novas ligações sobre as ligações faltantes de coleta de esgoto

A maioria dos municípios (64) fez apenas entre 0 e 20% das ligações de esgoto faltantes para a universalização. Apenas 5 municípios apontaram que houve universalização do número de ligações de esgoto; Belo Horizonte, Santos, Jundiaí, Franca, e Piracicaba.

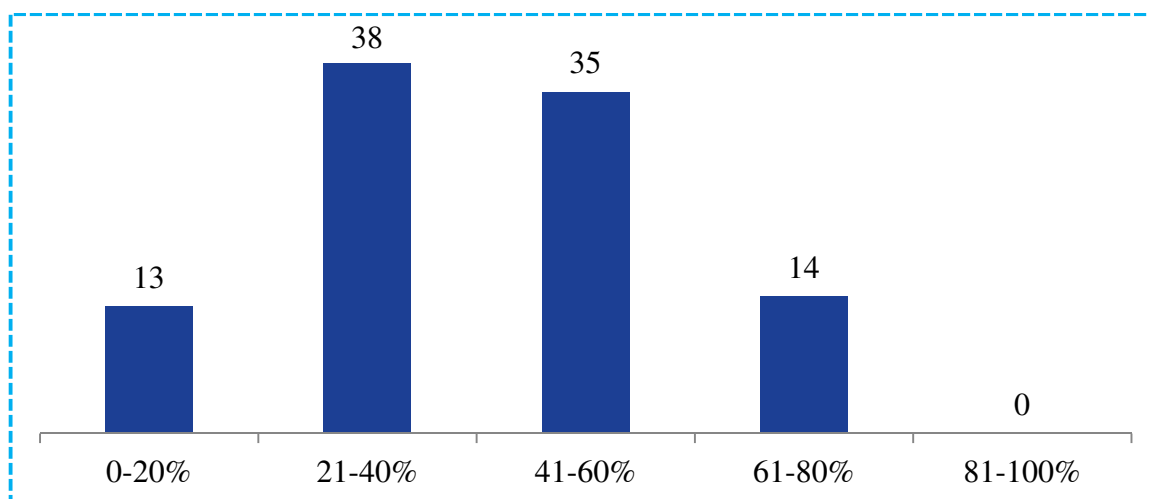
O fato positivo foi que nos 100 municípios foram feitas 1.008.674 novas ligações de esgoto. Em número absoluto de novas ligações, destaque para o município do Rio de Janeiro com 271,6 mil novas ligações de esgoto em 2010.



Perdas de Água

A média de perdas de água para os 100 municípios foi de 40,46%, acima, portanto, da média geral do país que foi de 36% em 2010. Isso demonstra que mesmo nas grandes cidades há uma enorme necessidade de ganhos de eficiência com a redução das perdas.

49 cidades apontaram perdas de água entre 41% e 80%, acima da média. E outros 38 municípios estão próximos da média nacional, com perdas entre 21% e 40%. Apenas 13 municípios possuem níveis de perdas iguais ou menores a 20%. São eles: Pelotas (RS), Limeira (SP), Praia Grande (SP), Uberaba (MG), Vitória da Conquista (BA), Santos (SP), Campinas (SP), Ponta Grossa (PR), Fortaleza (CE), Franca (SP), Serra (ES), Florianópolis (SC) e Maringá (PR).



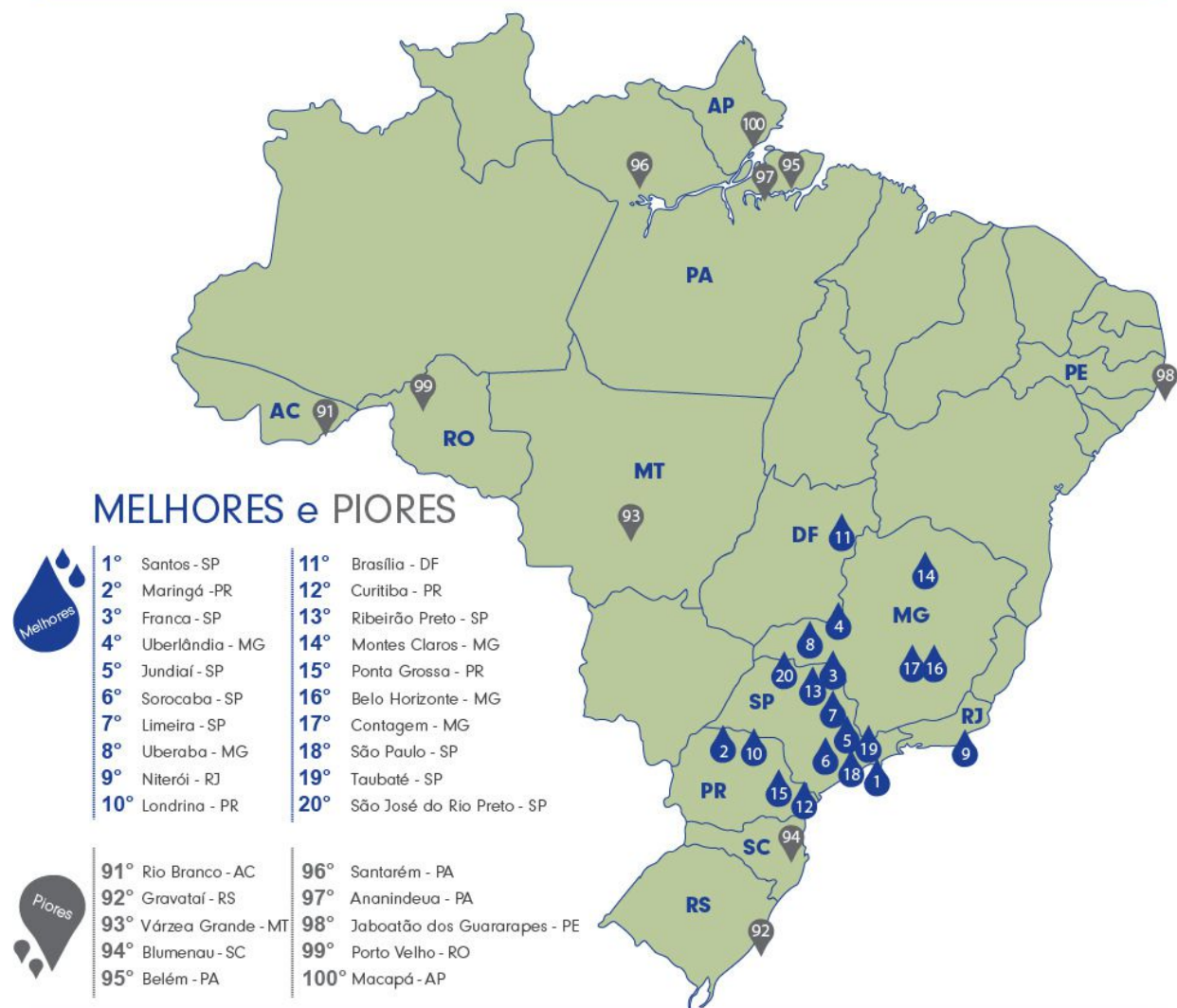
Evolução das perdas de água (2010 X 2009)

Em média a melhora das perdas de água nas 100 cidades foi de 6% (2010 x 2009). 85 municípios apresentaram melhora entre 0% e 12%, mas em 34 destes não houve nenhuma melhora. O fato preocupante é que isso mostra que a diminuição das perdas não vindo sendo uma prioridade, mesmo entre os maiores municípios brasileiros.

Destaque positivo para a redução de perdas nos municípios de Uberaba (MG), Fortaleza (CE), Pelotas (RS), Praia Grande (SP) e Florianópolis (SC).

Melhores X Piores no Saneamento pelo SNIS 2010

As 20 melhores e as 10 piores em Saneamento Básico
Avaliação dos serviços nas 100 maiores cidades brasileiras





Conclusão

O levantamento mostra que uma grande parte das maiores cidades do país avança, mesmo que lentamente, nos serviços de saneamento básico, sobretudo no acesso à água potável, coleta, tratamento dos esgotos e redução das perdas de água; o que é positivo e deve ser incentivado. Por outro lado, o estudo mostra também um expressivo número de grandes cidades que não avançam, o que é muito preocupante.

Algumas informações mostram o tamanho do desafio das 100 cidades e do país:

- Em 2010, segundo o IBGE, a população do Brasil era de 191 milhões de pessoas. Nas 100 cidades analisadas viviam 77 milhões, ou seja, 40% da população.

- Dos 77 milhões, quase 7 milhões de habitantes ainda não tinham acesso à água tratada e 31 milhões não tem acesso à coleta de esgotos (2010).

- Do volume de esgoto gerado nas 100 cidades somente 36,28% é tratado, ou seja, ***são quase 8 bilhões de litros de esgoto lançados todos os dias nas águas brasileiras sem nenhum tratamento, somente nessas 100 cidades analisadas. Isso equivale a jogar 3.200 piscinas olímpicas de esgoto por dia na natureza.***

Édison Carlos, presidente do Instituto Trata Brasil, analisa os números: *“Esse novo levantamento do Trata Brasil e os números gerais do SNIS 2010 evidenciam que o Brasil tem um enorme desafio pela frente até alcançar a universalização do saneamento básico, sobretudo no acesso à água tratada, à coleta e ao tratamento dos esgotos. Apesar dos inegáveis avanços, o que deveria ser um direito humano ainda é negligenciado por muitas autoridades, inclusive nas grandes cidades”*.

E complementa: *“Mais do que apontar problemas, e os números falam por si, o objetivo desse estudo é valorizar quem está fazendo, principalmente os esforços do Ministério das Cidades e da parte dos governos estaduais, municipais e da iniciativa privada realmente empenhada no progresso dessa área tão esquecida da infraestrutura nacional e que traz tantos problemas à saúde da população. Mas nos cabe também cobrar fortemente quem não está fazendo a sua parte, e vamos continuar cobrando, pois saneamento é saúde”*.

Ranking do Saneamento - As 100 maiores cidades do Brasil (SNIS 2010)

Ranking	Município	UF	População Total (IBGE)	Operador	Indicador de atendimento total de água (%)	Nota atendimento total de água (máx. 1)	Indicador de atendimento total de esgoto (%)	Nota atendimento total de esgoto (máx. 2,5)	Indicador de esgoto tratado por água consumida (%)**	Nota esgoto tratado por água consumida (máx. 2,5)	Investimento (Milhões R\$/ano)	Receita (Milhões R\$/ano)	Indicador de investimento/receita (%)	Nota investimento/receita (máx. 1)	Novas ligações água	Ligações faltantes para universalização	Indicador novas ligações de água/ligações faltantes (%)	Nota novas ligações água/ligações faltantes (máx 0,5)	Novas ligações esgoto	Ligações faltantes para universalização	Indicador novas ligações de esgoto/ligações faltantes (%)	Nota novas ligações esgoto/ligações faltantes (máx. 1)	Indicador perdas totais (%)***	Nota perdas totais (máx. 1)	Perdas 2009 (%)	Perdas 2010 (%)	Indicador evolução nas perdas	Nota evolução nas perdas (máx. 0,5)	Nota Total (máx. 10)	Tarifa média (R\$/m³)
1	Santos	SP	419.400	SABESP	100	1,00	100	2,50	76,76	2,02	35,56	176,74	0,20	0,36	702	702	1,00	0,50	816	816	1,00	1,00	12,83	1,00	13,97	12,83	-0,08	0,32	8,70	2,20
2	Maringá	PR	357.077	SANEPAR	99,96	1,00	85,31	2,13	85,31	2,25	28,02	83,28	0,34	0,61	4.534	4.581	0,99	0,49	6.284	20.954	0,30	0,75	17,88	0,84	20,83	17,88	-0,14	0,50	8,57	1,89
3	Franca	SP	318.640	SABESP	100	1,00	100,00	2,50	76,3	2,01	12,53	74,42	0,17	0,30	3.180	3.180	1,00	0,50	2.958	2.958	1,00	1,00	16,89	0,89	16,75	16,89	0,01	0,00	8,20	1,75
4	Uberlândia	MG	604.013	MUNICÍPIO	98,96	0,99	97,34	2,43	78,51	2,07	33,99	90,95	0,37	0,68	1.422	3.092	0,46	0,23	1.449	5.717	0,25	0,63	23,38	0,64	27,94	23,38	-0,16	0,50	8,17	0,83
5	Jundiaí	SP	370.126	MUNICÍPIO / PRIVADO	100	1,00	100	2,50	88,94	2,34	21,40	143,36	0,15	0,27	502	502	1,00	0,50	5.176	5.176	1,00	1,00	27,18	0,55	24,40	27,18	0,11	0,00	8,16	2,37
6	Sorocaba	SP	586.625	MUNICÍPIO	98,95	0,99	97	2,44	93,6	2,46	42,03	138,14	0,30	0,55	5.409	7.368	0,73	0,37	2.191	6.689	0,33	0,82	41,60	0,36	40,66	41,60	0,02	0,00	7,99	1,78
7	Limeira	SP	276.022	PRIVADO	97,01	0,97	97,01	2,43	69,44	1,83	12,05	75,76	0,16	0,29	1.862	4.724	0,39	0,20	1.870	4.701	0,40	1,00	9,22	1,00	9,87	9,22	-0,07	0,26	7,96	1,76
8	Uberaba	MG	295.988	MUNICÍPIO	99,05	0,99	98,06	2,45	53,91	1,42	4,84	54,74	0,09	0,16	2.783	3.744	0,74	0,37	3.045	5.012	0,61	1,00	12,36	1,00	35,59	12,36	-0,65	0,50	7,89	1,38
9	Niterói	RJ	487.562	PRIVADO	100	1,00	92,65	2,32	92,65	2,44	15,37	217,82	0,07	0,13	3.926	3.926	1,00	0,50	1.286	5.710	0,23	0,56	24,84	0,60	26,70	24,84	-0,07	0,27	7,82	2,79
10	Londrina	PR	506.701	SANEPAR	100	1,00	83,79	2,09	79,93	2,10	48,98	123,42	0,40	0,72	4.472	4.472	1,00	0,50	6.953	29.234	0,24	0,60	27,54	0,54	29,52	27,54	-0,07	0,26	7,82	1,90
11	Brasília	DF	2.570.160	CAESB	99,44	0,99	93,71	2,34	64,36	1,69	161,05	923,80	0,17	0,32	34.143	37.529	0,91	0,45	27.679	59.302	0,47	1,00	23,16	0,65	24,91	23,16	-0,07	0,27	7,72	2,77
12	Curitiba	PR	1.751.907	SANEPAR	100	1,00	93,03	2,33	86,27	2,27	61,22	431,02	0,14	0,26	11.465	11.465	1,00	0,50	14.641	43.875	0,33	0,84	30,44	0,49	30,73	30,44	-0,01	0,04	7,72	1,92
13	Ribeirão Preto	SP	604.682	MUNICÍPIO / PRIVADO	99,78	1,00	97,79	2,44	80,11	2,11	10,27	180,73	0,06	0,10	3.243	3.640	0,89	0,45	3.615	7.556	0,48	1,00	45,45	0,33	46,37	45,45	-0,02	0,08	7,51	2,11
14	Montes Claros	MG	361.915	COPASA	95,16	0,95	95,16	2,38	78,07	2,05	9,48	68,78	0,14	0,25	3.716	8.888	0,42	0,21	3.388	8.541	0,40	0,99	42,39	0,35	45,42	42,39	-0,07	0,26	7,45	2,34
15	Ponta Grossa	PR	311.611	SANEPAR	100	1,00	78,99	1,97	72,15	1,90	12,36	53,07	0,23	0,42	3.161	3.161	1,00	0,50	7.165	25.939	0,28	0,69	16,47	0,91	15,22	16,47	0,08	0,00	7,40	1,75
16	Belo Horizonte	MG	2.375.151	COPASA	100	1,00	100,00	2,50	55,07	1,45	158,78	835,27	0,19	0,34	9.277	9.277	1,00	0,50	8.995	8.995	1,00	1,00	31,65	0,47	32,30	31,65	-0,02	0,08	7,35	2,69
17	Contagem	MG	603.442	COPASA	99,66	1,00	95	2,39	51,35	1,35	51,68	160,93	0,32	0,58	4.569	5.109	0,89	0,45	4.721	11.410	0,41	1,00	39,03	0,38	39,18	39,03	0,00	0,01	7,16	2,63
18	São Paulo	SP	11.253.503	SABESP	100	1,00	96,11	2,40	54,16	1,43	885,84	4.516,80	0,20	0,36	57.811	57.811	1,00	0,50	61.252	164.615	0,37	0,93	36,48	0,41	35,32	36,48	0,03	0,00	7,03	2,71
19	Taubaté	SP	278.686	SABESP	100	1,00	94,83	2,37	57,65	1,52	12,66	72,29	0,18	0,32	2.548	2.548	1,00	0,50	2.273	6.881	0,33	0,83	32,44	0,46	23,56	32,44	0,38	0,00	6,99	2,00
20	São José do Rio Preto	SP	408.258	MUNICÍPIO	92,99	0,93	89,23	2,23	89,23	2,35	8,18	89,54	0,09	0,17	1.873	10.609	0,18	0,09	2.574	17.368	0,15	0,37	27,32	0,55	29,12	27,32	-0,06	0,24	6,92	1,35
21	São José dos Campos	SP	629.921	SABESP	100	1,00	93,89	2,35	44,82	1,18	48,14	153,06	0,31	0,57	6.014	6.014	1,00	0,50	5.313	16.201	0,33	0,82	32,41	0,46	32,65	32,41	-0,01	0,03	6,91	1,74
22	Praia Grande	SP	262.051	SABESP	99,21	0,99	58,36	1,46	42,11	1,11	94,35	79,47	1,19	1,00	1.709	2.539	0,67	0,34	6.129	31.142	0,20	0,49	12,36	1,00	15,68	12,36	-0,21	0,50	6,89	1,76
23	Piracicaba	SP	364.571	MUNICÍPIO	100	1,00	100	2,50	33,46	0,88	26,78	85,39	0,31	0,57	3.033	3.033	1,00	0,50	3.704	3.704	1,00	1,00	47,40	0,32	44,58	47,40	0,06	0,00	6,77	1,38
24	Campina Grande	PB	385.213	CAGEPA	99,49	0,99	69,10	1,73	69,10	1,82	14,88	70,60	0,21	0,38	1.873	2.485	0,75	0,38	3.307	38.599	0,09	0,21	32,55	0,46	40,27	32,55	-0,19	0,50	6,47	2,12
25	Santo André	SP	676.407	MUNICÍPIO	100	1,00	95,99	2,40	33,98	0,89	11,72	181,55	0,06	0,12	3.069	3.069	1,00	0,50	2.813	9.923	0,28	0,71	27,30	0,55	29,38	27,30	-0,07	0,28	6,45	2,30
26	Goiânia	GO	1.302.001	SANEAGO	99,61	1,00	76,63	1,92	64,32	1,69	93,23	400,44	0,23	0,42	24.007	25.644	0,94	0,47	12.877	101.324	0,13	0,32	34,86	0,43	36,70	34,86	-0,05	0,20	6,44	2,78
27	Campinas	SP	1.080.113	MUNICÍPIO	96,31	0,96	82,98	2,07	47,37	1,25	98,31	473,08	0,21	0,38	11.861	23.079	0,51	0,26	8.408	60.441	0,14	0,35	15,72	0,95	16,41	15,72	-0,04	0,16	6,38	2,74
28	Juiz de Fora	MG	516.247	MUNICÍPIO	97,76	0,98	96,97	2,42	7,49	0,20	18,61	108,05	0,17	0,31	4.312	7.024	0,61	0,31	4.200	7.844	0,54	1,00	23,56	0,64	29,69	23,56	-0,21	0,50	6,35	1,71
29	Volta Redonda	RJ	257.803	MUNICÍPIO	99,95	1,00	94,75	2,37	22,22	0,58	14,87	37,28	0,40	0,72	1.367	1.405	0,97	0,49	1.172	5.027	0,23	0,58	41,53	0,36	43,94	41,53	-0,05	0,21	6,32	1,15
30	Diadema	SP	386.089	MUNICÍPIO	100	1,00	96,22	2,41	12,29	0,32	8,45	85,05	0,10	0,18	2.063	2.063	1,00	0,50	2.793	6.370	0,44	1,00	41,49	0,36	48,23	41,49	-0,14	0,50	6,27	2,11
31	Vitória	ES	327.801	CESAN	100	1,00	60,36	1,51	40,76	1,07	124,17	105,81	1,17	1,00	289	289	1,00	0,50	5.849	22.612	0,26	0,65	31,58	0,47	28,27	31,58	0,12	0,00	6,20	2,22
32	Salvador	BA	2.675.656	EMBASA	92,21	0,92	76,01	1,90	76,01	2,00	66,36	591,81	0,11	0,20	16.665	64.378	0,26	0,13	27.769	149.117	0,19	0,47	47,33	0,32	49,20	47,33	-0,04	0,15	6,09	2,29
33	Campo Grande	MS	786.797	PRIVADO	97,72	0,98	60,26	1,51	54,15	1,43	35,12	200,65	0,18	0,32	10.525	16.405	0,64	0,32	9.680	81.031	0,12	0,30	22,63	0,66	29,49	22,63	-0,23	0,50	6,01	2,33

Ranking	Município	UF	População Total (IBGE)	Operador	Indicador de atendimento total de água (%)		Nota atendimento total de água (máx. 1)		Indicador de atendimento total de esgoto (%)		Nota atendimento total de esgoto (máx. 2,5)		Indicador de esgoto tratado por água consumida (%)**		Nota esgoto tratado por água consumida (máx. 2,5)		Investimento (Milhões R\$/ano)		Receita (Milhões R\$/ano)		Indicador de investimento/receita (%)		Nota investimento/receita (máx. 1)		Novas ligações água		Ligações faltantes para universalização		Indicador novas ligações de água/ligações faltantes (%)		Nota novas ligações água/ligações faltantes (máx 0,5)		Novas ligações esgoto		Ligações faltantes para universalização		Indicador novas ligações de esgoto/ligações faltantes (%)		Nota novas ligações esgoto/ligações faltantes (máx. 1)		Indicador perdas totais (%)****		Nota perdas totais (máx. 1)		Perdas 2009 (%)		Perdas 2010 (%)		Indicador evolução nas perdas		Nota evolução nas perdas (máx. 0,5)		Nota Total (máx. 10)		Tarifa média (R\$/m³)	
					100	1,00	64,59	1,61	64,59	1,70	6,01	49,86	0,12	0,22	2,347	2,347	1,00	0,50	1,648	28,155	0,06	0,15	30,37	0,49	32,78	30,37	-0,07	0,29	5,96	1,89																										
34	Foz do Iguaçu	PR	256.088	SANEPAR	100	1,00	64,59	1,61	64,59	1,70	6,01	49,86	0,12	0,22	2,347	2,347	1,00	0,50	1,648	28,155	0,06	0,15	30,37	0,49	32,78	30,37	-0,07	0,29	5,96	1,89																										
35	São Vicente	SP	332.445	SABESP	96,5	0,97	71,56	1,79	57,31	1,51	33,40	72,14	0,46	0,84	-419	2,819	-0,15	0,00	2,069	23,936	0,09	0,22	45,55	0,33	49,35	45,55	-0,08	0,30	5,95	1,97																										
36	Guarujá	SP	290.752	SABESP	86,38	0,86	63,72	1,59	52,5	1,38	72,20	78,30	0,92	1,00	3,157	15,094	0,21	0,10	1,755	23,740	0,07	0,19	46,59	0,32	52,36	46,59	-0,11	0,43	5,88	2,04																										
37	Rio de Janeiro	RJ	6.320.446	CEDAE	91,16	0,91	70,12	1,75	53,23	1,40	97,41	2.007,24	0,05	0,09	85,143	179,230	0,48	0,24	271,583	595,958	0,46	1,00	55,76	0,27	58,97	55,76	-0,05	0,21	5,87	3,18																										
38	Suzano	SP	262.480	SABESP	97,03	0,97	81,35	2,03	51,14	1,35	11,23	66,36	0,17	0,31	2,073	4,350	0,48	0,24	2,354	16,366	0,14	0,36	36,24	0,41	38,22	36,24	-0,05	0,20	5,87	2,46																										
39	Petrópolis	RJ	295.917	MUNICÍPIO	87,73	0,88	74,34	1,86	74,34	1,96	4,95	47,13	0,11	0,19	1,314	8,219	0,16	0,08	576	13,957	0,04	0,10	28,00	0,54	28,87	28,00	-0,03	0,12	5,72	2,78																										
40	Betim	MG	378.089	COPASA	99,27	0,99	86,91	2,17	17,03	0,45	45,20	99,50	0,45	0,82	3,137	3,907	0,80	0,40	3,166	15,757	0,20	0,50	39,94	0,38	36,28	39,94	0,10	0,00	5,72	2,76																										
41	Fortaleza	CE	2.452.185	CAGECE	87,10	0,87	48,30	1,21	48,3	1,27	176,23	434,43	0,41	0,73	21,203	127,057	0,17	0,08	-54,630	255,257	-0,21	0,00	16,87	0,89	27,42	16,87	-0,38	0,50	5,56	1,68																										
42	Florianópolis	SC	421.240	CASAN	98,1	0,98	53,90	1,35	40,33	1,06	36,03	156,80	0	0,42	2,520	4,417	0,57	0,29	395	24,017	0,02	0,04	17,78	0,84	25,92	17,78	-0,31	0,50	5,48	2,52																										
43	Cascavel	PR	286.205	SANEPAR	90,83	0,91	56,11	1,40	56,11	1,48	17,35	47,61	0,36	0,66	3,012	10,940	0,28	0,14	5,327	38,283	0,14	0,35	27,78	0,54	24,11	27,78	0,15	0,00	5,47	1,83																										
44	Caxias do Sul	RS	435.564	MUNICÍPIO	100,00	1,00	77,80	1,95	10,11	0,27	71,98	92,46	0,78	1,00	2,998	2,998	1,00	0,50	3,374	29,800	0,11	0,28	50,33	0,30	51,61	50,33	-0,02	0,10	5,39	2,30																										
45	Guarulhos	SP	1.221.979	MUNICÍPIO	94,69	0,95	78,95	1,97	3,04	0,08	244,39	288,22	0,85	1,00	7,268	25,957	0,28	0,14	32,233	107,663	0,30	0,75	48,00	0,31	50,06	48,00	-0,04	0,16	5,36	1,90																										
46	Mauá	SP	417.064	MUNICÍPIO / PRIVADO	98,49	0,98	86,77	2,17	4,98	0,13	8,42	90,58	0,09	0,17	6,971	8,550	0,82	0,41	7,676	21,411	0,36	0,90	37,96	0,40	39,57	37,96	-0,04	0,16	5,31	2,23																										
47	Vitória da Conquista	BA	306.866	EMBASA	90,14	0,90	52,12	1,30	52,12	1,37	0*	43,44	0*	0,00	2,939	11,531	0,25	0,13	1,347	38,315	0,04	0,09	12,49	1,00	16,57	12,49	-0,25	0,50	5,29	1,97																										
48	São Bernardo do Campo	SP	765.463	SABESP	99,8	1,00	87,96	2,20	16,97	0,45	25,34	206,91	0,12	0,22	3,716	4,061	0,92	0,46	5,491	25,450	0,22	0,54	51,46	0,29	53,23	51,46	-0,03	0,13	5,28	2,20																										
49	Porto Alegre	RS	1.409.351	MUNICÍPIO	100	1,00	87,69	2,19	16,36	0,43	145,34	342,56	0,42	0,77	1,480	1,480	1,00	0,50	760	29,547	0,03	0,06	46,04	0,33	43,17	46,04	0,07	0,00	5,28	2,45																										
50	Ribeirão das Neves	MG	296.317	COPASA	99,26	0,99	73,59	1,84	4,82	0,13	86,22	48,09	1,79	1,00	3,656	4,211	0,87	0,43	3,200	22,415	0,14	0,36	42,73	0,35	43,58	42,73	-0,02	0,08	5,18	2,47																										
51	Serra	ES	409.267	CESAN	99,31	0,99	46,29	1,16	19,68	0,52	33,04	86,45	0,38	0,69	1,999	2,728	0,73	0,37	15,163	78,618	0,19	0,48	17,38	0,86	10,25	17,38	0,69	0,00	5,07	1,40																										
52	Anápolis	GO	334.613	SANEAGO	91,83	0,92	46,95	1,17	46,95	1,24	25,61	63,07	0,41	0,74	5,597	14,811	0,38	0,19	4,013	58,444	0,07	0,17	49,54	0,30	50,94	49,54	-0,03	0,11	4,83	2,77																										
53	Carapicuíba	SP	369.584	SABESP	100	1,00	68,45	1,71	20,71	0,55	5,04	69,92	0,07	0,13	3,212	3,212	1,00	0,50	2,054	27,183	0,08	0,19	35,08	0,43	37,20	35,08	-0,06	0,22	4,73	2,05																										
54	Bauru	SP	343.937	MUNICÍPIO	98,32	0,98	96,96	2,42	0*	0,00	6,60	73,04	0,09	0,16	1,822	3,888	0,47	0,23	916	4,580	0,20	0,50	42,55	0,35	36,99	42,55	0,15	0,00	4,66	1,55																										
55	Osasco	SP	666.740	SABESP	100	1,00	74,60	1,87	16,64	0,44	9,01	172,80	0,05	0,09	4,564	4,564	1,00	0,50	4,279	45,057	0,09	0,24	34,80	0,43	30,29	34,80	0,15	0,00	4,57	2,57																										
56	Aracaju	SE	571.149	DESO	98,96	0,99	33,61	0,84	33,61	0,88	100,03	155,00	0,65	1,00	26,062	27,828	0,94	0,47	2,868	109,540	0,03	0,07	51,25	0,29	49,86	51,25	0,03	0,00	4,54	3,19																										
57	São José dos Pinhais	PR	264.210	SANEPAR	88,86	0,89	49,97	1,25	49,97	1,32	8,11	43,02	0,19	0,34	3,351	12,302	0,27	0,14	2,738	43,043	0,06	0,16	34,39	0,44	32,74	34,39	0,05	0,00	4,53	1,96																										
58	Caruaru	PE	314.912	COMPESA	91,95	0,92	38,16	0,95	38,16	1,00	21,67	44,29	0,49	0,89	2,503	10,352	0,24	0,12	816	56,491	0,01	0,04	47,80	0,31	51,64	47,80	-0,07	0,29	4,52	2,28																										
59	Pelotas	RS	328.275	MUNICÍPIO	95,79	0,96	55,59	1,39	18,24	0,48	1,32	57,37	0,02	0,04	774	4,764	0,16	0,08	453	32,098	0,01	0,04	6,67	1,00	9,90	6,67	-0,33	0,50	4,49	1,31																										
60	Governador Valadares	MG	263.689	MUNICÍPIO	99,35	0,99	97,28	2,43	0*	0,00	7,86	33,79	0,23	0,42	168	679	0,25	0,12	172	2,254	0,08	0,19	47,14	0,32	44,82	47,14	0,05	0,00	4,48	1,08																										
61	Santa Maria	RS	261.031	CORSAN	91,05	0,91	45,64	1,14	45,64	1,20	8,03	66,00	0,12	0,22	1,892	7,963	0,24	0,12	818	25,282	0,03	0,08	55,86	0,27	62,10	55,86	-0,10	0,39	4,33	4,22																										
62	Vila Velha	ES	414.586	CESAN	99,51	1,00	20,64	0,52	20,64	0,54	41,04	77,94	0,53	0,95	1,775	2,226	0,80	0,40	8,324	86,492	0,10	0,24	28,01	0,54	25,18	28,01	0,11	0,00	4,18	2,22																										
63	Mogi das Cruzes	SP	387.779	MUNICÍPIO	92,14	0,92	81,08	2,03	21,15	0,56	5,79	79,30	0,07	0,13	855	8,709	0,10	0,05	2,089	21,165	0,10	0,25	62,39	0,24	40,50	62,39	0,54	0,00	4,17	1,60																										
64	João Pessoa	PB	723.515	CAGEPA	89,48	0,89	45,05	1,13	45,05	1,19	30,00	142,23	0,21	0,38	7,073	30,220	0,23	0,12	2,676	100,940	0,03	0,07	40,98	0,37	37,00	40,98	0,11	0,00	4,14	2,38																										
65	Caucaia	CE	325.441	CAGECE	68,46	0,68	29,65	0,74	29,65	0,78	5,86	9,78	0,60	1,00	1,453	16,583	0,09	0,04	22,215	83,492	0,27	0,67	69,63	0,22	64,89	69,63	0,07	0,00	4,13	2,59																										
66	Campos dos Goytacazes	RJ	463.731	PRIVADO	89,23	0,89	41,06	1,03	34,24	0,90	12,59	76,83	0,16	0,30	4,542	15,645	0,29	0,15	2,232	55,716	0,04	0,10	26,27	0,57	27,33	26,27	-0,04	0,15	4,08	2,97																										
67	Petrolina	PE	293.962	COMPESA	67,14	0,67	49,73	1,24	49,73	1,31	4,53	37,95	0,12	0,22	1,573	29,793	0,05	0,03	2,909	43,475	0,07	0,17	50,91	0,29	51,40	50,91	-0,01	0,04	3,97	2,27																										
68	Recife	PE	1.537.704	COMPESA	82,94	0,83	35,15	0,88	35,15	0,93	366,24	248,88	1,47	1,00	3,695	76,528	0,05	0,02	1,570	176,425	0,01	0,02	56,79	0,26	56,00	56,79	0,01	0,00	3,94	2,63																										

Ranking	Município	UF	População Total (IBGE)	Operador	Indicador de atendimento total de água (%)	Nota atendimento total de água (máx. 1)	Indicador de atendimento total de esgoto (%)	Nota atendimento total de esgoto (máx. 2,5)	Indicador de esgoto tratado por água consumida (%)**	Nota esgoto tratado por água consumida (máx. 2,5)	Investimento (Milhões R\$/ano)	Receita (Milhões R\$/ano)	Indicador de investimento/receita (%)	Nota investimento/receita (máx. 1)	Novas ligações água	Ligações faltantes para universalização	Indicador novas ligações de água/ligações faltantes (%)	Nota novas ligações água/ligações faltantes (máx 0,5)	Novas ligações esgoto	Ligações faltantes para universalização	Indicador novas ligações de esgoto/ligações faltantes (%)	Nota novas ligações esgoto/ligações faltantes (máx. 1)	Indicador perdas totais (%)***	Nota perdas totais (máx. 1)	Perdas 2009 (%)	Perdas 2010 (%)	Indicador evolução nas perdas	Nota evolução nas perdas (máx. 0,5)	Nota Total (máx. 10)	Tarifa média (R\$/m³)
69	Duque de Caxias	RJ	855.048	CEDAE = água / MUNICÍPIO = esgoto	85,09	0,85	41,60	1,04	4,36	0,11	0*	72,51	0*	0,00	63.166	91.007	0,69	0,35	78.457	188.599	0,42	1,00	63,34	0,24	69,06	63,34	-0,08	0,32	3,91	2,96
70	Mossoró	RN	259.815	CAERN	85,07	0,85	32,42	0,81	32,42	0,85	26,59	31,47	0,84	1,00	1.482	13.905	0,11	0,05	678	47.090	0,01	0,04	54,86	0,27	51,74	54,86	0,06	0,00	3,88	2,25
71	Nova Iguaçu	RJ	796.257	CEDAE = água / MUNICÍPIO = esgoto	92,08	0,92	41,99	1,05	0,46	0,01	0*	81,02	0*	0,00	73.373	88.871	0,83	0,41	84.636	201.562	0,42	1,00	62,01	0,24	65,20	62,01	-0,05	0,19	3,83	2,76
72	Feira de Santana	BA	556.642	EMBASA	81,11	0,81	37,38	0,93	37,38	0,98	0*	63,40	0*	0,00	7.141	42.072	0,17	0,08	3.714	102.707	0,04	0,09	33,62	0,45	38,22	33,62	-0,12	0,47	3,82	2,02
73	São João de Meriti	RJ	458.673	CEDAE = água / MUNICÍPIO = esgoto	91,83	0,92	48,73	1,22	0*	0,00	0,01	57,94	0	0,00	13.876	21.432	0,65	0,32	45.515	93.402	0,49	1,00	52,44	0,29	50,35	52,44	0,04	0,00	3,75	3,02
74	Canoas	RS	323.827	CORSAN	97,31	0,97	17,20	0,43	13,3	0,35	47,31	82,22	1	1,00	1.834	4.030	0,46	0,23	901	61.032	0,01	0,04	56,58	0,27	63,88	56,58	-0,11	0,45	3,73	4,37
75	São Gonçalo	RJ	999.728	CEDAE	85,1	0,85	36,77	0,92	8,51	0,22	0*	136,42	0*	0,00	59.388	93.132	0,64	0,32	77.422	222.065	0,35	0,87	36,56	0,41	37,43	36,56	-0,02	0,09	3,69	1,65
76	Cariacica	ES	348.738	CESAN	96,81	0,97	20,19	0,50	14,79	0,39	16,72	44,44	0	0,68	1.347	4.223	0,32	0,16	7.935	140.667	0,06	0,14	46,51	0,32	53,93	46,51	-0,14	0,50	3,67	2,08
77	Belford Roxo	RJ	469.332	CEDAE = água / MUNICÍPIO = esgoto	76,84	0,77	39,25	0,98	2,21	0,06	0*	38,16	0*	0,00	37.210	64.909	0,57	0,29	46.481	118.423	0,39	0,98	62,50	0,24	67,11	62,50	-0,07	0,27	3,59	2,84
78	Natal	RN	803.739	CAERN	89,72	0,90	32,84	0,82	16,92	0,45	53,29	132,76	0,40	0,73	4.605	29.712	0,15	0,08	5.283	128.932	0,04	0,10	50,29	0,30	52,67	50,29	-0,05	0,18	3,54	2,44
79	Aparecida de Goiânia	GO	455.657	SANEAGO	61,01	0,61	19,50	0,49	19,5	0,51	30,20	45,56	0,66	1,00	6.618	63.068	0,10	0,05	2.073	117.568	0,02	0,04	26,35	0,57	28,03	26,35	-0,06	0,23	3,51	2,80
80	Itaquaquecetuba	SP	321.770	SABESP	95,18	0,95	63,37	1,58	3,58	0,09	6,86	53,42	0	0,23	2.598	7.024	0,37	0,18	1.388	32.979	0,04	0,11	43,19	0,35	41,41	43,19	0,04	0,00	3,50	2,16
81	Joinville	SC	515.288	MUNICÍPIO	98,92	0,99	16,54	0,41	15,96	0,42	37,86	106,00	0,36	0,65	2.677	4.192	0,64	0,32	170	66.191	0,00	0,01	36,67	0,41	39,22	36,67	-0,07	0,25	3,46	2,90
82	Manaus	AM	1.802.014	PRIVADO	96,02	0,96	21,28	0,53	21,28	0,56	31,40	195,33	0,16	0,29	41.950	57.274	0,73	0,37	2.122	135.561	0,02	0,04	59,86	0,25	64,68	59,86	-0,07	0,29	3,29	2,56
83	Paulista	PE	300.466	COMPESA	82,12	0,82	35,31	0,88	35,31	0,93	5,36	29,03	0,18	0,33	1.514	19.461	0,08	0,04	850	58.774	0,01	0,04	64,74	0,23	64,63	64,74	0,00	0,00	3,27	2,20
84	Cuiabá	MT	551.098	MUNICÍPIO	98,13	0,98	39,90	1,00	21,9	0,58	4,98	86,82	0,06	0,10	5.796	8.777	0,64	0,33	930	86.966	0,01	0,03	60,82	0,25	60,90	60,82	0,00	0,01	3,27	2,11
85	Maceió	AL	932.748	CASAL	87,07	0,87	34,37	0,86	34,37	0,90	7,39	96,36	0,08	0,14	3.716	28.232	0,13	0,07	2.976	67.747	0,04	0,11	61,74	0,24	62,71	61,74	-0,02	0,06	3,25	2,82
86	Teresina	PI	814.230	AGESPISA	92,36	0,92	15,21	0,38	13,86	0,36	146,14	110,90	1,32	1,00	5.986	25.314	0,24	0,12	2.642	167.288	0,02	0,04	56,40	0,27	55,77	56,40	0,01	0,00	3,09	2,49
87	São Luís	MA	1.014.837	CAEMA	83,41	0,83	45,71	1,14	11,34	0,30	5,45	84,17	0,06	0,12	2.520	50.795	0,05	0,02	15.062	127.946	0,12	0,29	64,07	0,23	60,09	64,07	0,07	0,00	2,95	1,56
88	Olinda	PE	377.779	COMPESA	83,24	0,83	32,34	0,81	32,34	0,85	2,34	42,35	0,06	0,10	915	20.052	0,05	0,02	622	66.866	0,01	0,02	60,71	0,25	57,14	60,71	0,06	0,00	2,89	2,35
89	Juazeiro do Norte	CE	249.939	CAGECE	80,87	0,81	22,47	0,56	22,47	0,59	2,05	24,34	0,08	0,15	3.770	20.519	0,18	0,09	-320	68.746	0,00	0,00	29,47	0,51	29,64	29,47	-0,01	0,02	2,74	1,57
90	Boa Vista	RR	284.313	CAER	97,22	0,97	18,69	0,47	18,69	0,49	1,44	30,81	0,05	0,08	2.012	4.151	0,48	0,24	2.424	77.730	0,03	0,08	65,67	0,23	56,89	65,67	0,15	0,00	2,56	2,01
91	Rio Branco	AC	336.038	MUNICÍPIO	75,26	0,75	20,23	0,51	20,23	0,53	0*	20,05	0*	0,00	2.876	25.593	0,11	0,06	36	59.183	0,00	0,00	68,23	0,22	74,84	68,23	-0,09	0,34	2,41	1,72
92	Gravatá	RS	255.660	CORSAN	68,83	0,69	20,92	0,52	20,92	0,55	5,33	46,89	0,11	0,21	1.652	29.292	0,06	0,03	1.309	66.146	0,02	0,05	60,97	0,25	61,15	60,97	0,00	0,01	2,30	3,85
93	Várzea Grande	MT	252.596	MUNICÍPIO	93,64	0,94	13,14	0,33	13,14	0,35	0*	14,91	0*	0,00	3.296	7.794	0,42	0,21	2.064	74.163	0,03	0,07	63,32	0,24	56,90	63,32	0,11	0,00	2,13	1,02
94	Blumenau	SC	309.011	MUNICÍPIO	95,39	0,95	3,28	0,08	3,28	0,09	3,85	49,20	0	0,14	1.617	5.801	0,28	0,14	253	74.356	0,00	0,01	36,01	0,42	31,94	36,01	0,13	0,00	1,83	2,55
95	Belém	PA	1.393.399	COSANPA / MUNICÍPIO	87,70	0,88	7,70	0,19	1,83	0,05	6,99	95,42	0,07	0,13	-11.936	28.321	-0,42	0,00	-3.429	227.765	-0,02	0,00	44,07	0,34	46,31	44,07	-0,05	0,19	1,78	1,75
96	Santarém	PA	294.580	COSANPA	50,80	0,51	0*	0,00	0*	0,00	0*	5,85	0*	0,00	-4.379	28.656	-0,15	0,00	0*	0*	0*	0,00	35,94	0,42	44,81	35,94	-0,20	0,50	1,43	1,74
97	Ananindeua	PA	471.980	COSANPA	32,31	0,32	0*	0,00	0*	0,00	0*	9,19	0*	0,00	1.462	124.217	0,01	0,01	0*	0*	0*	0,00	31,39	0,48	44,20	31,39	-0,29	0,50	1,31	1,72
98	Jaboatão dos Guararapes	PE	644.620	COMPESA	54,43	0,54	6,83	0,17	6,83	0,18	2,10	36,48	0,06	0,10	2.495	94.857	0,03	0,01	-86	168.234	0,00	0,00	69,79	0,21	63,42	69,79	0,10	0,00	1,23	2,35
99	Porto Velho	RO	428.527	CAERD	32,73	0,33	1,51	0,04	0*	0,00	1,40	32,86	0,04	0,08	-10.702	72.982	-0,15	0,00	-457	91.902	0,00	0,00	72,88	0,21	75,92	72,88	-0,04	0,16	0,80	3,57
100	Macapá	AP	398.204	CAESA	42,64	0,43	5,55	0,14	0*	0,00	0,12	18,44	0,01	0,01	1.508	70.998	0,02	0,01	49	99.077	0,00	0,00	74,85	0,20	72,60	74,85	0,03	0,00	0,79	1,94

* Dado não disponível no SNIS

** Considerou-se que o esgoto tratado não pode ser maior do que o esgoto coletado. Além disso, considerou-se 95% como parâmetro de universalização

*** Receberam nota máxima todos os municípios com 15% ou menos de perdas

****A coluna tarifa é apenas informativa. As tarifas não foram utilizadas na metodologia, portanto não foram dadas notas para esse indicador.